XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Sou vegano e vou viajar! Vai ter comida, passeio e hospedagem para mim? Um estudo exploratório sobre as dificuldades de indivíduos veganos em destinos turísticos

Mariana Lopes da Silva[1]
Maria Henriqueta Gimenes-Minasse[2]

Resumo
O veganismo é uma filosofia de vida que busca evitar a exploração de animais e crueldade contra eles, seja para fins de alimentação, vestuário ou outro propósito, o que gera restrições diárias para seus praticantes, que podem ser agravadas em viagens. Este artigo tem como objetivo identificar e analisar, a partir de uma pesquisa exploratória, as principais dificuldades que veganos encontram ao planejar suas viagens, considerando a alimentação, a hospedagem e os atrativos oferecidos pelo destino. Realizou-se revisão bibliográfica e *survey* eletrônica com um questionário composto por questões fechadas e abertas. A amostra foi não probabilística e os fatores delimitantes foram: ter acesso à internet, ser usuário de redes sociais e ser vegano. Foram contabilizados 170 respondentes válidos. Dentre os resultados, destacam-se:87,65% dos respondentes são do sexo feminino; 51,17% estão na faixa etária entre 21 e 30 anos; 30,59% possuem ensino superior completo. Entre os respondentes, há expressiva predominância (85,88%) de pessoas que adotaram o veganismo recentemente (há no máximo dois anos). As duas principais motivações indicadas para a adoção do veganismo são ética animal e ética ambiental, seguidas pela preocupação com a saúde. As principais dificuldades encontradas pelos veganos relacionam-se a comer fora, à aceitação familiar e de amigos e à compra de produtos de higiene, limpeza e cosméticos. Em relação a alimentação em viagens, as principais dificuldades compreendem encontrar opções veganas e estabelecimentos totalmente veganos. Em relação aos atrativos turísticos, a maior parte dos respondentes indicaram não haver dificuldade por se recusarem a participar de atividades que envolvam exploração animal; contudo, uma parcela significativa (33,5%) afirmou ter dificuldade para encontrar atrativos que não envolvam exploração animal. Em relação a meios de hospedagem, 31,7% dos respondentes declararam não encontrar dificuldades, sendo que os demais apontaram dificuldades de encontrar opções veganas (88 ocorrências). Conclui-se que, embora o veganismo compreenda qualquer forma de exploração animal para fins de alimentação, vestimenta, produtos de higiene e de beleza, e de entretenimento, as dificuldades indicadas pelos respondentes correspondem em geral ao plano alimentar.
Palavras-chave: Veganismo; Turismo; Turismo Vegano; dificuldades em destinos turísticos.

[1] Graduada em Gastronomia, Mestre em Gestão em Alimentos e Bebidas, Doutoranda em Hospitalidade. Universidade Anhembi Morumbi. Link para currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6394425147404715. E-mail: ma.slopes@uol.com.br
[2] Bacharel em Turismo, Mestre em Sociologia, Doutora em História. Universidade Anhembi Morumbi, Link para currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6807582118593348. E-mail: mariegimenes@gmail.com